

## VENDAS DO COMÉRCIO CARIOCA RECUARAM 3,2% EM MAIO

As vendas do comércio lojista da Cidade do Rio de Janeiro recuaram **3,2% em maio em comparação com o mesmo mês de 2017**, de acordo com a pesquisa Termômetro de Vendas divulgada mensalmente pelo Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio, que ouviu cerca de 500 estabelecimentos comerciais. No acumulado dos cinco meses (janeiro/maio) as vendas também recuaram 6,5% em comparação com o mesmo período de 2017. Em maio em relação ao mês anterior (abril) houve um aumento de 6%.

*Segundo o presidente do CDLRio, Aldo Gonçalves, o resultado de maio continua refletindo a situação crítica que o Estado do Rio atravessa, além da violência que afeta principalmente o comércio de bairro. Esse clima de insegurança afasta o consumidor das compras e o empresário de fazer investimentos. “O mês de maio poderia ter um resultado melhor não fosse o fraco desempenho das vendas no Dia da Mãe, uma das datas comemorativas mais fortes para o comércio”, explica Aldo.*

A pesquisa mostra também que todos os setores do Ramo Mole (bens não duráveis) e do Ramo Duro (bens duráveis) apresentaram resultados negativos. Os que registraram as maiores quedas no faturamento no Ramo Mole foram Tecidos (- 3%), Confecções (- 2,3%) e Calçados (-1,5%) e no Ramo Duro (bens duráveis) Móveis (-4,5%), Eletro (-4%), Óticas (-3,5%), e Joias (-2%). A venda a prazo com menos 7% e a venda à vista com menos 3% foram as formas de pagamento preferidas pelos consumidores.

Também o faturamento das lojas conforme a localização dos estabelecimentos foram todos negativos. No Ramo Mole (bens não duráveis) as lojas da Zona Sul venderam menos 3%, as da Zona Norte menos 2% e as do Centro menos 1,8%. No Ramo Duro (bens duráveis) as lojas da Zona Sul venderam menos 6,5%, as do Centro menos 5,5% e as da Zona Norte menos 5%.

### TERMÔMETRO DE VENDAS

#### VENDAS ACUMULADAS COMPARADAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

